



EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO

BRUNA AGUIAR ALVES; DANILO CÂNDIDO BULGO; LETÍCIA NATÁLIA DE OLIVEIRA

Introdução: Durante a pandemia do covid-19 aprendemos a conviver ainda mais com a tecnologia, que foi nossa principal aliada nesse período. A educação a distância ganhou mais força e espaço, pois era o único modo de acesso ao conhecimento durante o isolamento. Pessoas de diferentes classes sociais conseguiram ter acesso ao ensino e a democratização não ocorreu somente na esfera econômica, pois os bloqueios físicos como tempo, espaço e locomoção foram rompidos. A Agilidade, praticidade conforto e baixo custo de mensalidades são características desse novo sistema. **Objetivo:** Ressaltar as possibilidades de inclusão que são abertas a partir da difusão do EAD, sobretudo se considerarmos a dimensão de um país como o Brasil e o alcance nas regiões mais longínquas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, baseada na reconstrução teórica de base documental. Foi realizado a partir de dados disponíveis abertamente sobre educação a distância, inclusão, tecnologias assistivas, bloqueios físicos, estratégias pedagógicas e território brasileiro. **Resultados:** No ensino à distância tem a opção de intérpretes de linguagem de sinais (deficiências auditivas), legendas (deficiências auditivas), gravações de áudio ou legendas descritivas (deficiências visuais), ações descritivas (deficiências visuais) e métodos alternativos para chats ao vivo, como chats escritos. Sendo assim, adaptados para atender as necessidades individuais de todos os estudantes. **Conclusão:** Apesar de diversas controvérsias sobre a efetividade do EAD, é uma forma de inclusão social pois diminuiu a desigualdade permitindo que mais pessoas tenham acesso a diferentes tipos de conhecimento tornando o deslocamento dispensável ou estritamente pontual e o ensino muito mais inclusivo.

Palavras-chave: **INCLUSÃO; EAD; DESIGUALDADE; BLOQUEIOS FÍSICOS; TECNOLOGIAS ASSISTIVAS**